

Comércio eletrônico se torna alternativa para empresários

NO BRASIL VENDAS ON-LINE CRESCEM A UMA TAXA DE 38% AO ANO. POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DE NEGÓCIOS É UMA DAS VANTAGENS

por DILVO RODRIGUES
estagiário

A indústria do comércio eletrônico vem se desenvolvendo rapidamente no País. As vendas online de produtos vão atingir este ano a cifra de R\$ 12,8 bilhões, segundo dados da Forrester Research, mostrando um crescimento de 38%. Em 2005, o valor foi de R\$ 2,8 bilhões. Por outro lado, um relatório de pesquisa do Unibanco apontou que o Brasil possui atualmente cerca de 37 milhões de usuários de internet, aproximadamente 20% da população total, e o crescimento anual mostrado desde 2001 é de 21%. Em Valadares, os comerciantes que ingressaram nessa forma de vendas ficam menos reféns das oscilações do dólar, segundo especialista.

“Para ingressar no comércio virtual não é necessário ter uma loja física. É preciso que a

pessoa tenha uma conta corrente, além de computador, internet banda larga, câmera fotográfica para disponibilizar fotos dos produtos aos clientes e uma balança, já que o valor da postagem varia de acordo com o peso do item comercializado”, explica Alessandro Ramaldes, proprietário de uma agência que produz sites e lojas virtuais. Segundo ele, a vantagem do comércio virtual para o lojista se caracteriza pela redução de gastos, seja com luz, água ou funcionários, mas também pela possibilidade de atingir clientes em várias cidades da região e do País.

O investimento inicial é de R\$ 1.500, mais R\$ 180 mensais pela hospedagem, mas é possível manter um cadastro em site de buscas, com nome, endereço e telefone, por R\$ 15 por ano. “É possível também acrescentar outros agregados,

como campanhas atualizadas, divulgação em portais nacionais etc. São aspectos que dão credibilidade ao negócio. O consumidor já começa a ver com outros olhos quando encontra um anúncio da sua empresa em um site de abrangência nacional”, enfatiza.

A utilização do comércio eletrônico no Brasil ainda é baixa em relação ao número de usuários. Enquanto nos Estados Unidos 85% deles utilizam esse serviço, por aqui o percentual é de 14%. A banda larga atende aproximadamente 4,7% da população brasileira e tem crescido a uma faixa de 88% por ano desde 2003, podendo chegar a casa de 21 milhões de pessoas.

A empresa de Ramaldes está há 11 anos nesse tipo de negócio. Apesar da evolução do acesso à internet e da disseminação do computador nos últi-



SEGUNDO ALESSANDRO Ramaldes, a vantagem do comércio virtual se caracteriza pela redução de gastos e pela possibilidade de atingir clientes em várias cidades do País

mos 20 anos, ele conta que só agora os valadarenses têm mostrado interesse por essa modalidade de negócio. “As pessoas têm que entender que trabalhar

com o comércio virtual é uma modalidade de negócio como qualquer outra. É uma grande oportunidade de crescimento frente as barreiras que, por

exemplo, o dólar impõe aqui em valadares. Ou seja, é um comércio sem fronteiras em que a possibilidade de ganho é bastante ampliada”, conclui.

Fotos: Antônio Cola